

PT quer Lula em mais de um palanque

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA – A política de alianças do PT, defendida por Luís Inácio Lula da Silva, para chegar à presidência da República, não o impediria de ter mais de um palanque em vários estados. Esse é um dos argumentos, usados pelos petistas favoráveis ao lançamento da candidatura de Vladimir Palmeira no Rio, para exigir coerência do candidato. Lula não poderia implodir a candidatura de Vladimir em nome das aliança quando, em outros estados, admitiu subir em mais de um palanque, sob condição de que ele seja de oposição.

Em São Paulo, Lula pretendia subir em até três palanques: além do de Marta Suplicy (PT), o de Francisco Rossi (PDT), e o de Pe-

dro Dallari (PSB). Só que, depois do rompimento do PT com o PDT, no Rio, o ex-governador Leonel Brizola enviou uma recomendação a todos os diretórios regionais do partido, liberando-os para lançamento de candidatos próprios. O candidato do PDT, Francisco Rossi, sentiu-se, então, liberado para dividir seu palanque com o PMDB, de Orestes Quércia, e o PSB não vai mais pressionar Dallari para retirar sua candidatura em favor de Marta.

Bahia – O PT se preparava para ter dois palanques. Um com Waldir Pires ou João Durval, do PDT, e outro com o próprio candidato petista, Zezéu Ribeiro, que seria lançado pela militância. O PDT preferiu retirar a candidatura do ex-governador Waldir

Pires ao governo do estado e lançou João Durval, com apoio do PSDB e do PSB. Durval ainda dividirá o palanque entre Brizola e Ciro Gomes, do PPS e PV.

Durval garante que o palanque será de Brizola, e Lula, que chegou a defender na Bahia o apoio a João Durval, vai ter que se virar. Na Paraíba, Lula foi convidado a subir no palanque do possível candidato ao governo do estado, Ronaldo Cunha Lima, do PMDB, e também no palanque do PSB, comandado pelo deputado Gilvan Rocha.

No Maranhão, Lula também subiria em dois palanques. O PT lançaria Domingos Dutra ao governo do estado, mas Lula poderia subir no palanque de Jackson Lago, do PDT. O partido estava ainda ten-

tando entendimentos para uma chapa única PT e PDT. Só que Lago decidiu apoiar a reeleição do senador Epitácio Cafeteira, do PPB, candidato do ex-prefeito Paulo Maluf. Domingos Dutra vai enfrentar sozinho a campanha para a reeleição da governadora Roseana Sarney, do PFL.

Minas Gerais – Lula está negociando a participação em dois palanques: no de Patrus Ananias (PT) e no do ex-presidente Itamar Franco, se ele for candidato ao governo pelo PMDB. No Amapá, Lula negocia-va apoio à reeleição do governador João Capiberibe, do PSB, mas como o PDT insistia em lançar candidato, Lula estava disposto a subir nos dois palanques para ganhar mais votos.



Jamil Bittar – 7/1/93

Partido acredita que candidatura de Vladimir não vá constranger Lula

OS PALANQUES

ACRE: O ex-prefeito de Rio Branco, Jorge Viana (PT) é o único palanque.

ALAGOAS: O ex-prefeito de Maceió, Ronaldo Lessa (PSB) se uniu ao PT. Mas Lula terá que dividir o palanque com Ciro Gomes, do PPS, que também apóia a candidatura de Lessa.

AMAZONAS: Serafim Correia (PSB) uniu PT, PMDB, PSDB, PPS e PCdoB. Lula terá que dividir o palanque com Ciro Gomes.

BAHIA: Zezéu Ribeiro (PT), João Durval (PDT) prefere apoiar Brizola e Ciro Gomes.

CEARÁ: José Ailton (PT) conseguiu formar a frente das esquerdas com o PDT, PSB, PCdoB e PCB.

DISTRITO FEDERAL: Cristóvam Buarque (PT) vai unir o PSB, PCdoB e PCB.

ESPÍRITO SANTO: Renato Casa Grande (PSB). O PT estuda lançamento de candidatura própria no estado.

GOIÁS: Osmar Magalhães (PT), com apoio do PCdoB, PDT, PV e PSTU.

MATO GROSSO: Gilney Viana (PT) e Dante de Oliveira (PSDB).

MATO GROSSO DO SUL: Zeca (PT), com PPS, PDT, PCB, PSB e PV. Lula terá que dividir o palanque com Ciro Gomes no estado.

MARANHÃO: Domingos Dutra (PT), Jackson Lago, do PDT, também ofereceu o palanque, desde que Lula aceite dividi-lo com o PPB de Paulo Maluf.

MINAS GERAIS: Patrus Ananias (PT), com PDT, PSB, PCdoB, PCB, PSTU, PMN e PV. Lula também admite subir no palanque do PMDB se o candidato for Itamar Franco ou mesmo Newton Cardoso.

PARÁ: Ademir Andrade (PSB).

PARANÁ: Roberto Requião (PMDB) e o do candidato próprio que o PT quer lançar.

PARAÍBA: Gilvan Freire (PSB) e Ronaldo Cunha Lima (PMDB).

PERNAMBUCO: O PT ainda não decidiu se apóia a reeleição do governador Miguel Arraes (PSB) ou se lança candidato próprio.

PIAUI: Roberto John (PT) e Mão Santa (PMDB)

RIO GRANDE DO NORTE: Manoé Duarte (PT).

RIO GRANDE DO SUL: Olívio Dutra (PT). O palanque da senadora Emília Fernandes (PDT) é exclusivo de Brizola.

RONDÔNIA: José Neumar (PT).

SANTA CATARINA: Milton Mendes (PT), e Sérgio Grando (PPS).

SÃO PAULO: Marta Suplicy (PT) e Pedro Dallari (PSB).

SERGIPE: Antonio Carlos Valadares (PSB) e José Eduardo Dutra (PT) se não houver aliança entre os dois partidos.

TOCANTINS: Célio Moura (PT) é o candidato das oposições e o único palanque de Lula no estado.